



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



PROJETO SACI-FI: um relato de experiência com a Ficção Científica Brasileira

SACI-FI PROJECT: an experience with the Brazilian Science Fiction report

Ester Virginia de Lima Purim

esterpurim3@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Luiza Ferreira Aksenon

aksenenluiza@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Gustavo Nishida

gustavonishida@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

RESUMO

O presente relato de experiência consiste na apresentação do processo de idealização e construção do Projeto Saci-Fi. Trata-se de uma intervenção digital cujos os pilares são as redes sociais e uma oficina introdutória que objetiva incentivar a leitura através da divulgação, pesquisa e ensino da literatura brasileira de ficção científica. Tal oficina foi elaborada durante o componente curricular de Projeto Integrador: Multimodalidade e Ensino não presencial do quinto período do curso de licenciatura em Letras-Português da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - campus Curitiba. Atualmente está vinculada ao projeto de extensão “Cursos e Oficinas de Linguagens” do Departamento Acadêmico de Linguagens e Comunicação (DALIC), logo, realizamos uma contextualização teórica acerca deste pilar da universidade. Neste relato apresentamos os resultados referentes a idealização e a construção da oficina, focalizando a natureza multimodal dos materiais desenvolvidos, bem como, os resultados da oferta de duas edições do curso durante o ano de 2021. Por fim, mencionamos possíveis desenvolvimentos futuros do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão. Multimodalidade. Oficina.

ABSTRACT

This experience report consists of a presentation about the idealization and construction process of the Saci-Fi Project. It is a digital intervention whose pillars are social networks and an introductory workshop that aims to encourage reading through the dissemination, research and teaching of Brazilian science fiction literature. This workshop was developed during the Licentiate Degree in Portuguese-language fifth period's curricular component of the Integrating Project: Multimodality and Non-presential Teaching at the Federal Technological University of Paraná - Curitiba campus. It is currently linked to the extension project “Courses and Workshops on Languages” of the Academic Department of Languages and Communication (DALIC), therefore, we will carry out a theoretical contextualization about this pillar of the university. In this report, we will present the results regarding the idealization and construction of the workshop, focusing on the multimodal nature of the materials developed, as well as the results of offering two editions of the course during the year 2021. Finally, we will mention possible future developments of the project.

KEYWORDS: Extension. Multimodality. Workshop.



INTRODUÇÃO

É inegável o quanto o contexto da pandemia SARS-COV19 desencadeada em março de 2020 acelerou processos com relação à digitalização do ensino. Há uma popularização de cursos e ações online tanto para capacitar quanto para formar sujeitos. Diante disso, a universidade pública brasileira tem o compromisso de popularizar os conhecimentos científicos produzidos, obedecendo o seu tripé fundamentado no ensino, pesquisa e extensão. No que tange a extensão, a definimos como “um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 28). Pensando nisso, o projeto de extensão “Cursos e oficinas de estudos de linguagens” surge. Seu objetivo é promover cursos e oficinas não presenciais sobre os mais variados tópicos acerca das mais variadas linguagens. Uma das ações ligadas a esse projeto é o Projeto Saci-fi, que foi idealizado pensando em suprir a necessidade inadiável de desenvolver a leitura no Brasil.

De acordo com a 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró Livro em parceria com o Itaú Cultural em 2019, nos últimos seis anos o Brasil perdeu cerca de 4,6 milhões de leitores e a porcentagem de pessoas que leem no nosso país caiu de 56% (em 2015) para 52% (em 2019). São diversos os fatores que influenciaram, desde a emergência das redes sociais, o avanço da desigualdade social e, portanto, da inacessibilidade aos meios de leitura, mas é urgente que medidas sejam tomadas. Pensando nisso, nós vimos como possibilidade o incentivo à leitura através da utilização de temáticas ditas como “populares”, como é o caso do gênero de ficção científica (FC). Mais do que isso, é interessante que tal incentivo aconteça com obras de autores brasileiros, já que além da maior chance de identificação com a realidade do texto e com as personagens, o leitor também estará fomentando o mercado literário brasileiro.

Contudo, há uma problemática: a literatura nacional ainda sofre com estigmatização, ainda mais com seu recorte de ficção especulativa e, dentro dele, a ficção científica. Mapeamos diversos motivos para tal, dentre eles o entendimento de que é “baixa literatura” por não se pautar na realidade e, portanto, não recebe o devido reconhecimento de seu potencial literário; a ideia de que as temáticas são limitadas as mais populares (como distopia e viagem ao espaço, por exemplo) e, também, que a narrativa mobiliza muitos conhecimentos científicos que não são de acesso da população, além, é claro, da síndrome de vira-lata que aparenta estar estabelecido na mentalidade da população. Além do mais, não há como ignorar o negacionismo científico que permeia a sociedade brasileira: quando um país não valoriza nem a própria ciência, como fará com a sua ficção científica?

Considerando todas essas questões, criamos o Projeto Saci-Fi, uma proposta de desmarginalização da ficção científica brasileira a partir de três frentes: a divulgação de obras, fomento à pesquisa sobre e incentivo à utilização do gênero em sala de aula. Apesar da presença das redes sociais, o principal pilar da iniciativa é uma oficina de introdução à ficção científica brasileira, completamente gratuita, online e assíncrona, ofertada duas vezes (até a data de envio desta submissão) no ano de 2021.

MATERIAIS E MÉTODOS

Todos os materiais foram produzidos em 2020, para a idealização de uma oficina online que era a proposta do componente curricular de Projeto Integrador: Multimodalidade e Ensino não presencial do quinto período do curso de licenciatura em Letras-Português, ministrada pelo professor Gustavo Nishida que hoje orienta este projeto. Foi nesse contexto que o Projeto Saci-Fi surgiu, como uma oficina informal que residia apenas no mundo das ideias, apenas posteriormente sendo vinculado ao projeto de extensão “Cursos e oficinas de estudos de linguagens” para que a oficina pudesse ser de fato ofertada.

Para a construção da oficina durante a disciplina definimos três públicos-alvo, uma vez que nosso objetivo era iniciar um processo de desmarginalização da FC e incentivo a leitura: possíveis leitores do gênero, interessados na leitura e produção de pesquisas acadêmicas sobre e professores de qualquer área



que gostariam de levar o gênero para a sala de aula. Para cada público criamos um módulo, assim o aluno poderia fazer um percurso autônomo, completando apenas um, dois ou os três módulos de acordo com o seu interesse e, para fins de certificação, em cada módulo o aluno deveria entregar uma atividade proposta. O primeiro módulo, intitulado “Para ler mais FCBR”, tem como objetivo divulgar o gênero, obras e iniciativas relacionadas que pudessem incentivar o aluno a iniciar sua caminhada na leitura. Conta com dois episódios de um podcast produzido por nós, no primeiro realizamos uma apresentação sobre o gênero, sintetizamos a história dele no mundo e também como chegou ao Brasil, apresentamos curiosidades e análises de alguns livros e subgêneros da FC e no segundo realizamos uma entrevista com a Jana Bianchi e Fernanda Castro, escritoras e editoras da Revista Mafagafo, onde são publicados mensalmente contos de ficção especulativa, onde conversamos sobre o gênero, sobre a sua marginalização, indicações de livros e principalmente sobre a revista e a iniciativa. Para a efetivação do módulo o aluno deveria entregar uma resenha de um conto a sua escolha de qualquer uma das edições da Revista Mafagafo disponíveis. No segundo módulo, “Para estudar FCBR”, o aluno era convidado a entrar mais a fundo nos estudos sobre o gênero conhecendo pesquisas acadêmicas sobre e para isso gravamos um vídeo no formato de videoensaio, onde percorremos análises mais profundas sobre os aspectos da ficção, ficção científica e ficção científica brasileira, criando um hall de referências teóricas para que os alunos pudessem embasar a atividade deste módulo: um ensaio acadêmico sobre o conto analisado anteriormente ou então uma outra obra escolhida pelo aluno. Por fim, no módulo “Para ensinar FCBR”, o terceiro e último da oficina, oferecemos uma cartilha sobre funcionaria a ficção científica brasileira em sala de aula, benefícios, possibilidades de atividades e contextualizações teóricas, além de exemplificar como seria uma sequência didática para a disciplina escolar de língua portuguesa utilizando o gênero. Nosso objetivo com este módulo é que o professor sintasse motivado a levar a FC para a sala de aula e por isso a última avaliação pede para que este produza uma sequência didática simples que mescle a FC ao conteúdo que dá aulas.

A criação dos materiais e posteriormente a organização da oficina foi um processo muito rico para o nosso desenvolvimento profissional. Tivemos a oportunidade de aprender práticas que até então não tínhamos tido contato no curso de Letras (como edição de vídeo e áudio) e que serão muito úteis ao exercício de uma docência mais dinamizada no futuro. Após muito estudo, construímos a primeira leva de materiais e, por continuar em contato com pesquisa sobre, após a primeira edição acabamos por reformular nossas análises e os aprimoramos, considerando novas teorias e metodologias, buscando sempre manter nossa oficina atualizada. Além disso, adequar cada material a seu devido público-alvo foi uma das partes mais interessantes do trabalho, uma vez que não apenas por uma questão de conteúdo e design, como também de linguagem, cada público e cada módulo tinha demandas diferentes, o que dinamizou o processo de criação, assim como dinamizou também a participação dos alunos durante a oferta.

Por fim, ao apresentar o projeto em alguns eventos como o Seminário Interdisciplinar: Língua, Literatura e Ensino da UTFPR-PB (antes mesmo de ofertar a oficina), recebemos diversos feedbacks positivos e percebemos que seria interessante divulgar o curso de forma mais contundente e, por isso, criamos uma conta com essa finalidade no Instagram, uma das principais redes sociais da atualidade e que possui mais engajamento entre aqueles que consideramos como público-alvo. Além disso, também nos encontramos na rede social TikTok, onde conseguimos usar o algoritmo refinado para fomentar a discussão sobre a ficção científica brasileira através de um conteúdo especificamente audiovisual curto, focando no incentivo à leitura. O conteúdo nas duas redes gira em torno da ficção científica brasileira e nos ocupamos em atrair engajamento a partir da divulgação de obras, reflexões, curiosidades e vídeos humorísticos. O nosso intuito com essas iniciativas é construir uma comunidade de interessados no tema e ampliá-la cada vez mais, assim, criando público para novas edições da oficina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



SEI-SICITE 2021

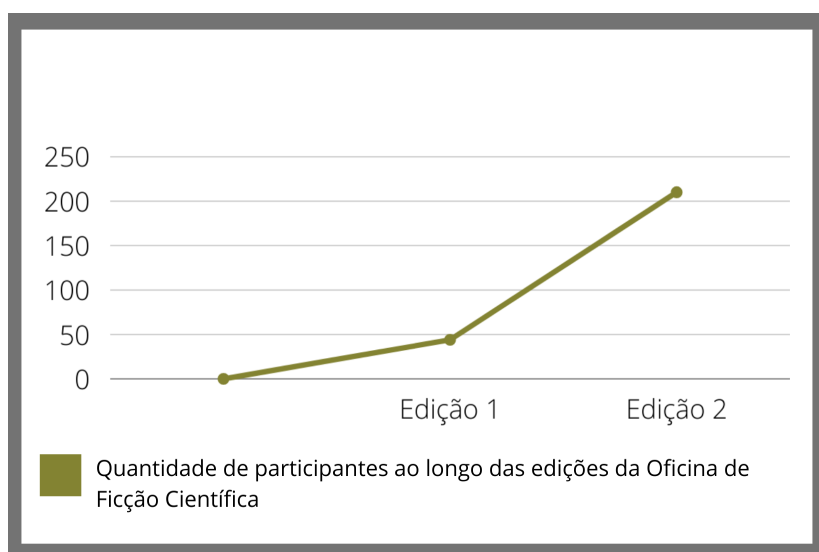
Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



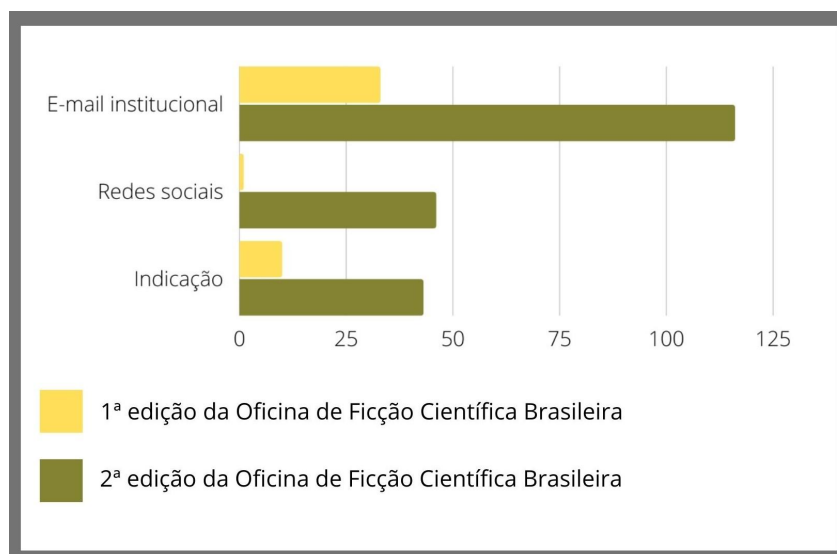
Apesar de ter sido um longo processo de desenvolvimento e de efetivação da oficina, ofertamos duas edições, uma durante o 1º semestre de 2021 e a segunda durante o 2º semestre de 2021. Na 1ª edição, contamos com números mais baixos de inscritos, mas feedbacks que nos auxiliaram a conduzir melhor a oficina em aspectos técnicos de sistema e quanto ao processo do curso. Contudo, na 2ª edição apostamos no uso das redes sociais para divulgação da nossa oficina por meio de imagens, vídeos postados e vídeos curtos e, assim, observamos um crescimento impressionante no interesse pelo conteúdo e para a participação no curso on-line.

Figura 1 – Participações nas duas edições



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Figura 2 – Formas de ingresso em cada edição.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

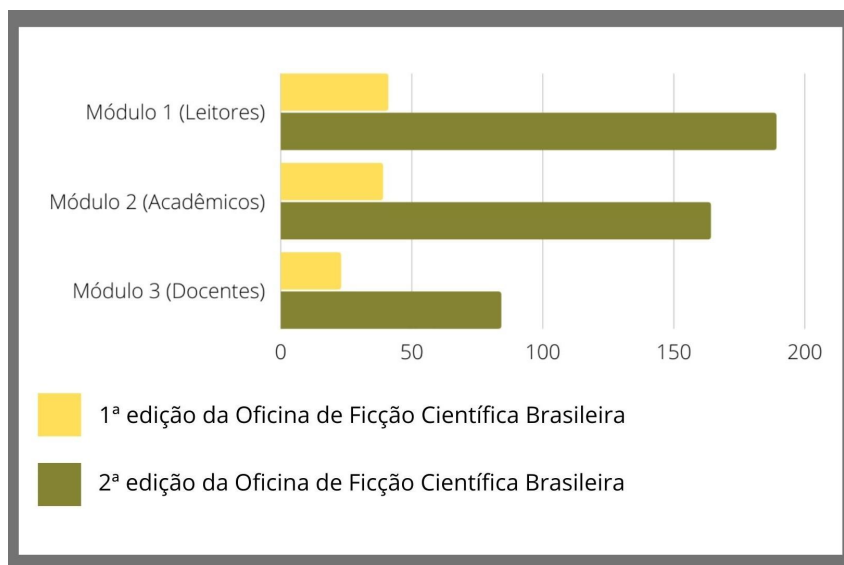
XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



Enquanto na 1ª edição tivemos 44 inscrições influenciadas unanimemente pelo e-mail institucional da UTFPR que alcançou vários colegas da universidade interessados pelo universo da FC e também por horas complementares, na 2ª edição tivemos o total de 210 inscritos para as 150 vagas que disponibilizamos devido a necessidade de limite para fins de organização e controle por nós, por isso, criamos uma lista de espera para os 60 que ficaram sem vaga terem prioridade na próxima oferta do curso. Além disso, os dados mais contrastantes relacionados à forma de ingresso dos participantes referem-se às redes sociais (Instagram, Tiktok e Youtube) que alcançaram 1 participante na 1ª edição e 46 na 2ª edição.

Notamos também o aumento proporcional de interesse dos participantes em cada módulo, logo, o módulo destinado a leitores apresenta-se em primeiro lugar, seguido do módulo para acadêmicos e posteriormente o módulo para docentes, como visto na figura abaixo que compara o número de interessados nas duas edições:

Figura 3 – Procura por módulos em cada edição.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Em cada módulo também abrimos espaços para Fóruns de Discussão respectivos ao conteúdo apresentado no material, assim os alunos tiveram espaço para relatar a experiência pessoal com a FCBR e com a nossa Oficina de FCBR; opiniões fundamentais para nossos futuros planejamentos e redirecionamento de conteúdos. Os nomes foram retirados para manter os autores em anonimato.

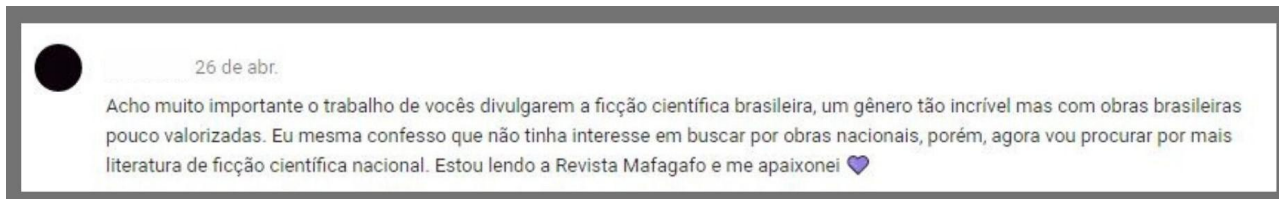
Figura 4 – Feedback de aluna da 1ª edição.



SEI-SICITE 2021

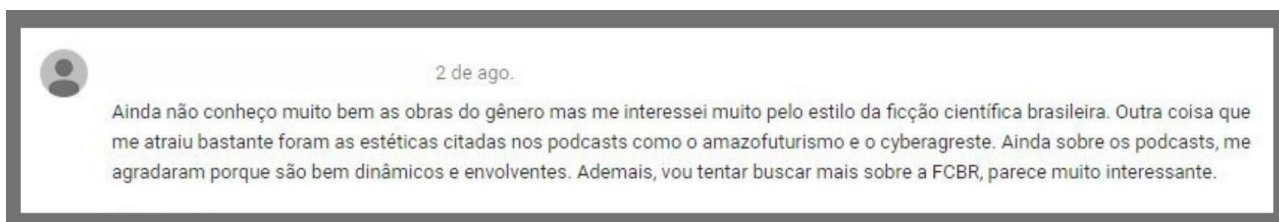
Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



Fonte: Oficina de Ficção Científica Brasileira (2021.1).

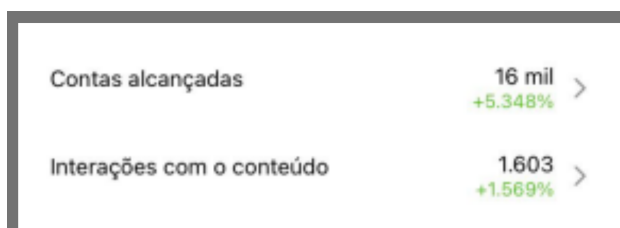
Figura 5 –Feedback de aluno da 2ª edição.



Fonte: Oficina de Ficção Científica Brasileira (2021.2).

Quanto ao Projeto Saci-fi unido ao uso das redes sociais como ferramenta de divulgação, notamos resultados positivos quanto ao interesse do público no nicho de literatura e, em especial, de ficção científica brasileira, pois no Instagram e no Tiktok contabilizamos mais de 300 seguidores que acompanham fielmente nosso conteúdo. Além disso, as redes apresentam um “insight” de quantidade de movimentação relacionada a nossa conta, como focamos primordialmente na produção de vídeos de até 1min sobre o tema, tal alcance se concretizou principalmente por eles, como podemos perceber na imagem abaixo de análise do perfil @saci.fi no Instagram e Tiktok no período de entre julho e setembro:

Figura 6 – Insights do @saci.fi no Instagram.



Fonte: Instagram do projeto (2021).

Figura 7 – Insights do @saci.fi no Tiktok.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação



Fonte: Tiktok do projeto (2021).

Portanto, entendemos que para abranger os três pilares da extensão universitária necessitamos da tecnologia, da opinião dos alunos, de pesquisas sobre o gênero, do mercado editorial e de vários outros alicerces como nossos aliados, não apenas para a criação dos materiais, mas fundamentalmente para que a disseminação dos conteúdos e dos projetos desenvolvidos continuem ocorrendo positivamente como até então.

CONCLUSÃO

Diante das experiências adquiridas durante a produção e efetivamento do curso nas duas edições, percebemos que o gênero de Ficção Científica Brasileira é uma alternativa relevante de incentivo a leitura e ao consumo de literatura nacional - para fins de valorização do nosso mercado nacional também-, assim como, a partir dos diversos feedbacks que recebemos após o fechamento das edições, levantou-se a necessidade de pensar no gênero como uma forma de estímulo à produção escrita de obras de FCBR. Portanto, para dar continuidade às nossas ideias relativas ao projeto e a Oficina, pretendemos criar novos módulos para alcançar públicos-alvos diferentes, como os escritores e os possíveis autores.

Além disso, ao prepararmos um bom embasamento teórico para a construção inicial dos materiais, antes da criação efetiva e do lançamento do curso, notamos a ausência de pesquisas sobre o gênero e nos questionamos sobre os diferentes motivos para a marginalização do tema. Diante disso, chegamos às conclusões mencionadas durante o corpo deste relato, que os tópicos centrais do esquecimento quanto a FCBR como gênero literário referem-se à síndrome de vira-lata e desvalorização da nossa própria ciência. Logo, entendemos que ao proporcionar um espaço de voz para a FCBR, influenciamos também no interesse de diferentes alunos e diligentes para a produção teórica, interferindo aos poucos nos ideais cristalizados que focam nos gêneros literários tradicionais, assim construindo uma rede de apoio em que influenciamos e somos influenciadas no âmbito teórico simultaneamente.

De outra forma, para dar prosseguimento a nossa intervenção digital, pretendemos aprofundar os módulos e os materiais inseridos no Classroom e nas demais redes sociais, assim como, elaborar novas mídias para expandir nosso projeto. Sendo assim, planejamos produzir uma série de podcasts baseados em uma roda de conversa com diferentes participantes que atuam na docência ou que são licenciandos para conversamos sobre a FCBR como conteúdo escolar; assim como, criar um grupo de análises de obras do gênero para discussão e interpretação com a comunidade de interessados. Entretanto, para uma reflexão e movimentação contínua da extensão, estamos abertos a novos projetos além dos mencionados.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



Por fim, observamos a importância da nossa oficina e do uso de redes sociais para disseminar a ideia postulada pelo nosso projeto para a interferência nos ideais tradicionais sobre a literatura cânone na comunidade, uma vez que proporcionando a atenção na necessidade de produção teórica; na efetividade da introdução à leitura pela FCBR; e na relevância do uso do gênero em sala de aula inserido em diferentes matérias, podemos criar diferentes relações além da comunidade, mas com diferentes instituições como revistas, periódicos, canais de comunicação, editoras e outras entidades. Assim, conseguimos alcançar as bases da extensão universitária (ensino, pesquisa e extensão).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao orientador Gustavo Nishida que prestou apoio e motivação para a continuação do nosso trabalho além da disciplina ministrada, assim como, nos inseriu no projeto de extensão que possibilitou novos alcances e dinâmicas. Assim como, a Revista Mafagafo e a suas editoras que acrescentaram muito em nossos materiais e roda de conversa.

REFERÊNCIAS

FORPROEX. XXXI Encontro de Pró-reitores de extensão das universidades públicas brasileiras. 2012a. Manaus - AM. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/2012-06-28-31o-Encontro-Nacional-Manaus.pdf>. Acesso em: 03 de setembro de 2021.

Inscrição - Oficina de Ficção Científica Brasileira. 1ª edição. Formulário Google. 2021. Disponível em <<https://forms.gle/sBwzWjsv8EpQgNCt7>>. Acesso em 08 set. 2021.

Inscrição - Oficina de Ficção Científica Brasileira. 2ª edição. Formulário Google. 2021. Disponível em <<https://forms.gle/oQov6VwHhHbmgqTq8>>. Acesso em 08 set. 2021

Instituto Pró-Livro. Retratos da Leitura no Brasil. 2019. Disponível em <<https://www.prolivro.org.br/5a-edicao-de-retratos-da-leitura-no-brasil-2/a-pesquisa-5a-edicao/>>. Acesso em: 03 set. 2021.

Oficina de Ficção Científica Brasileira. 1ª edição. Google Classroom. 2021. Disponível em <arquivada>. Acesso em 08 set. 2021.

Oficina de Ficção Científica Brasileira. 2ª edição. Google Classroom. 2021. Disponível em <<https://classroom.google.com/u/0/c/MzU2NTgwMDQ2Nzk3>>. Acesso em 08 set. 2021.